

*Decreta regni Hungarie — 1301-1457* (Compilado por F. Döry, notas por Gy. Bónis e Veronika Bácskai). (Publicationes archivi nationalis Hungarici II. Fontes). Em latim e alemão. Budapest. Akadémiai Kiadó. 480 pp.

Este volume é a primeira edição crítica moderna dos estatutos húngaros entre 1301-1457. A introdução delinea a formação do conceito de estatuto, os métodos variados de legislação. A parte introdutória de cada estatuto descreve as circunstâncias da origem da lei em foco, sua data exata, conteúdo e estrutura. Também focaliza a rejeição ou aceite da lei no caso. A importância do volume aumenta devido ao fato de tratar de informações pouco conhecidas e não publicadas anteriormente, tais como os primeiros estatutos da jurisdição das cortes feudais em 1328, e da série de estatutos regulando o movimento dos servos, desde 1397. O Apêndice contém uma coleção de normas legais por volta de 1300 e que até ainda hoje são debatidas e do chamado *Siena Registrum* que dá detalhadamente as regras referentes à guerra.

E.S.P.

\* \*

\*

RISCO (Vicente). — *Historia de Galicia*, 2.<sup>a</sup> ed., Vigo, Ed. Galaxia, 1971, (1.<sup>a</sup> ed. 1952), 265 p., in 8º (18 x 11,5), 2 mapas.

Obras gerais sobre Galícia existem poucas; mesmo assim de séculos passados, algumas incompletas e outras sem publicar. Destarte, a *Historia de Galicia* de Vicente Risco teve acolhida bastante favorável, pois era uma obra que se tornava, já, necessária. Ela está composta de treze capítulos com dois mapas inclusos, precedidos de uma breve advertência do autor sobre o caráter e o intuito da obra, qual seja, apresentar de maneira objetiva e simples o material que compõe a história galega, se bem que, por vezes omite a objetividade fazendo sobressair um leve traço apologético. Ao final, ele nos fornece uma bibliografia por épocas, comentada, parte importante do volume em vista das informações sobre fontes, mormente para as épocas pré-romana, romana e alta Idade Média.

Este livro de Vicente Risco tem um caráter estritamente informativo, estando praticamente isento de interpretações. Por outro lado, inexistem totalmente notas de rodapé; mas o autor cita, constantemente, as fontes, transcrevendo-lhes alguns trechos mais significativos.

O autor dedica os dois primeiros capítulos à época pré-romana, com uma breve passagem pela Pré-História, e detendo-se mais com a invasão e assentamento dos Celtas e sua Cultura de Hallstatt, caracterizada, na Galícia, como Cultura Norte dos Castros dada a proliferação de "citanias" e "castros", locais fortificados com ou sem habitações.